

O C A S O
entre
exceção e
transmissão



Coleção TerramaR

Coordenadores

Nina Virginia de Araújo Leite (Unicamp)

J. Guillermo Milán-Ramos (Udelar/Urugai – Outrarte/Unicamp)

Conselho Editorial

Cláudia de Lemos (Unicamp)

Flavia Trocoli (UFRJ)

Viviane Veras (Unicamp)

Paulo Endo (USP)

Nina Virginia de Araújo Leite
Mariana Marques Moraes
J. Guillermo Milán-Ramos
(organizadores)

O CASO
entre
exceção e
transmissão

MERCADO[®]
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O Caso : entre exceção e transmissão / Nina Virgínia de Araújo Leite, Mariana Marques Moraes, J. Guillermo Milán-Ramos (organizadores). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2018. – (Coleção TerraMar)

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-540-0

1. Freud, Sigmund, 1856-1939 2. Lacan, Jacques, 1901-1981 3. Psicanálise 4. Psicanálise – Ensaios 5. Psicanálise – Ficção 6. Poesia I. Leite, Nina Virgínia de Araújo. II. Moraes, Mariana Marques. III. Milán-Ramos, J. Guillermo. IV. Série.

18-21962

CDD-152.3842

Índices para catálogo sistemático:

1. O caso : Psicanálise : Psicologia 152.3842

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide

imagem: *La Madonna velata*, Giovanni Strazza (1818-1875).

Escultura em mármore Carrara.

preparação dos originais: Mariana Marques Moraes

Keylla Barbosa

bibliotecária: Maria Alice Ferreira – CRB-8/7964

*Obra em acordo com as novas
normas da ortografia portuguesa.*

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

NOVEMBRO/2018

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.

É proibida sua reprodução parcial ou total sem a autorização prévia do Editor. O infrator estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

| | |
|-----------------------------------------------|---|
| Apresentação | |
| O caso: entre exceção e transmissão | 9 |

Nina Virginia de Araújo Leite,
Mariana Marques Moraes,
J. Guillermo Milán-Ramos

I. Caso: definições

| | |
|-------------------------------------------|----|
| Entre a exceção e a transmissão | 13 |
|-------------------------------------------|----|

Nina Virginia de Araújo Leite

| | |
|----------------------------------------------------------------------|----|
| De Freud a Lacan: o discurso da cura como narratividade | 23 |
|----------------------------------------------------------------------|----|

Clarice Pimentel Paulon,
Tiago Ravanello,
Christian Ingo Lenz Duncker

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Notas sobre três regimes de verdade em psicanálise: o material, o histórico e o real | 33 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----|

Pedro Ambra

| | |
|----------------------------------|----|
| O caso e seus destinos | 41 |
|----------------------------------|----|

Eliana Benguela

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Caso: entre saber e verdade | 49 |
| <i>Conceição Aparecida Azenha</i> | |
| Os discursos na construção do caso clínico | 57 |
| <i>Clovis Eduardo Zanetti,</i> <i>Christian Ingo Lenz Dunker</i> | |
| A escrita da não-palavra | 65 |
| <i>Mariana Maroca de Castro</i> | |
| Da singularidade numa função, o que se transmite? | 73 |
| <i>Camilla Rehem</i> | |
| Mais além de Freud... mais, ainda | 81 |
| <i>Patrícia Alves Ribeiro</i> | |
| Clínica da psicose e dimensão pública no Uruguai de 1900-1920: a construção de um caso. | 97 |
| <i>Mariana Marques Moraes,</i> <i>J. Guillermo Milán-Ramos</i> | |
| II. Caso: arte e literatura | |
| O que ata e desata entre o luto e o amor | 113 |
| <i>Andrea Menezes Masagão</i> | |
| Narrar para ver. E depois: a cegueira como ponto de vista | 125 |
| <i>Patrícia de Oliveira Leme</i> | |
| A insônia na poesia brasileira contemporânea | 137 |
| <i>Eduardo Coelho</i> | |

Silêncios e silenciamentos com Walter Benjamin 149

Patrick Bange

A superfície de poema em direção ao desaparecimento:

Bruno Schulz e o documentário 157

Camila Backes

Como entender a concepção

intersubjetiva lévinasiana? 165

Iaraci Fernandes Advíncula

III. Caso: corpo, clínica e política

Endereçamento, reconhecimento e transmissão:

um caso clínico em psicanálise 179

Suely Aires

A análise de Freud. Os protocolos

de sessão de Ernst Blum 189

Markus Lasch

Do fim ao começo: máscaras e

cordas no contorno do corpo 205

Cláudia Aparecida de Oliveira Leite

Trauma e testemunho. 213

Ana Lucia Lutterbach

Tempo, trauma e repetição a partir do caso Emma 221

Ana Rosa Sousa Amor

Corpo e clínica: ensaio sobre o horror

como imagem sobrevivente 229

Diego Amaral Penha,

Miriam Debieux Rosa

Levantamento de questões sobre a noção de
caso na investigação da aquisição de linguagem 241

Glória Carvalho

A construção do caso clínico no coletivo
institucional e o efeito-equipe 251

Aline Aguiar Mendes,

Angela Maria Resende Vorcaro,

Alice Oliveira Rezende

Sobre os autores 269

A

Apresentação

Caso: entre exceção e transmissão

*Nina Virginia de Araújo Leite
Mariana Marques Moraes
J. Guillermo Milán-Ramos*

O presente volume reúne os trabalhos apresentados na *XVI Jornada Corpólinguagem/ VIII Encontro Outrarte: O Caso entre a exceção e a transmissão*, ocorrido entre os dias 16-18 de novembro de 2016 no Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (IEL/Unicamp).

A proposta do *Encontro do Outrarte* de 2016 articula-se diretamente com as discussões que animaram o *Encontro* anterior, realizado em Montevideu, que teve como tema *A historicidade não é o que se espera: caso, ficção e poesia em psicanálise*. Portanto, os textos que compõem esse volume discutem o caso, a ficção e a poesia em psicanálise considerando o intervalo que vige entre a exceção e a transmissão. Cinco eixos nortearam as discussões: 1 – *PSICANALISAR: o caso, da exceção à transmissão*; 2 – *ESCREVER: da literatura ao caso*; 3 – *TRADUZIR: da transmissão ao caso*; 4 – *PUBLICAR: da análise ao caso*; 5 – *Os casos freudianos como paradigma... e depois, Lacan*. Tais eixos apontam para modos de pensar tanto uma passagem, quanto uma irreduzibilidade que mantém sempre problemático o intervalo – entre a ciência e a arte, entre o particular e o paradigma, entre singularidade e universalidade, entre a exceção e a transmissão. Assim, pode-se perguntar pela operação que faz um texto literário passar a caso. Não necessariamente um caso na/para a literatura, mas um caso na/para a clínica psicanalí-

tica. Sabe-se que Freud, sem nunca ter escutado Schreber, extraiu de seus escritos de defesa um caso clínico e que Lacan disse ter encontrado em *Le ravissement de Lol V. Stein* um delírio clinicamente perfeito. De onde advém e como se constrói o caráter clínico nas/das leituras de Freud e de Lacan?

Se dissemos de modos de pensar o caso entre sua passagem e sua irreduzibilidade – à tradução, à escrita, ao público, ao conceito, à teoria – isso implica colocar em jogo os modos de formalizar: é preciso fazer caso do modo de transmitir e nisto há que retornar a Freud. Não sem Lacan que, em outro paradigma, propõe modos de formalização dos casos. As perguntas que se impõem são as seguintes: o que muda no que respeita à reflexão sobre o caso quando assumimos esta mudança de paradigma? O que dessa mudança de paradigma, se forja em um novo estilo? Ou ainda, deixando ressoar Lacan: “aquilo que a psicanálise nos ensina, como ensiná-lo?” A pista e a aposta, elas ainda, podem ser entrevistas quando Lacan aponta que o engano inconsciente se denuncia na sobrecarga retórica com a qual Freud demonstra seus argumentos, ensinando, talvez, que nomear algo exige um desvio daquilo que inicialmente prometeu-se relatar. Desvio retórico e estilo não caminham separados. É o próprio Freud quem irá assim finalizar seu “Além do princípio do prazer”:

*De resto deixemos que um poeta (Rückert) nos console a respeito do lento avanço de
nosso conhecimento científico:*

*Aquilo a que não podemos chegar voando,
temos de alcançar mancando*

(...)

A Escritura diz que mancar não é pecado.

Campinas, 7 de outubro de 2018.